

Bruxelas, 19 de maio de 2026
(OR. en)

9368/26

COH 82
CADREFIN 217
POLGEN 121
ECOFIN 621
ENV 516
TRANS 312
PECHE 178
JAI 603
ENER 249
MI 486
MAR 76
COMPET 576
SAN 305
SUSTDEV 41
RECH 221

NOTA DE ENVIO

de: Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora

data de receção: 18 de maio de 2026

para: Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia

n.º doc. Com.: COM(2026) 199 final

Assunto: COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES
relativa à inclusão da Noruega na Estratégia da União Europeia para a Região do Mar Báltico

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2026) 199 final.

Anexo: COM(2026) 199 final



Bruxelas, 18.5.2026
COM(2026) 199 final

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO
CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ
DAS REGIÕES**

**relativa à inclusão da Noruega na Estratégia da União Europeia para a Região do Mar
Báltico**

INCLUSÃO DA NORUEGA NA ESTRATÉGIA DA UNIÃO EUROPEIA PARA A REGIÃO DO MAR BÁLTICO

1. Introdução

Nas conclusões da Presidência de 14 de Dezembro de 2007, o Conselho Europeu convidou a Comissão a apresentar uma estratégia da União Europeia para a região do mar Báltico. Na sequência desse pedido, a Comissão consultou amplamente as partes interessadas. Em 10 de junho de 2009, a Comissão adotou a Comunicação relativa à Estratégia da União Europeia para a Região do Mar Báltico¹ (a seguir, «a Estratégia»), a primeira estratégia macrorregional da UE. Nas suas conclusões de 29-30 de outubro de 2009, o Conselho Europeu aprovou a Estratégia², exortando «todos os intervenientes relevantes a atuarem rapidamente e a garantirem a plena implementação da Estratégia».

Posteriormente, em junho de 2011, a Comissão publicou um relatório intercalar. Nas suas conclusões de 15 de novembro de 2011, o Conselho dos Assuntos Gerais convidou a Comissão a rever a Estratégia até ao início de 2012. Em 23 de março de 2012, a Comissão adotou uma comunicação³ em resposta a este pedido, propondo i) uma maior concentração estratégica e o alinhamento das políticas e do financiamento, ii) uma clarificação das responsabilidades dos diferentes intervenientes envolvidos e iii) uma melhor comunicação.

A Estratégia é aplicada por oito Estados-Membros (Dinamarca, Estónia, Finlândia, Alemanha, Letónia, Lituânia, Polónia e Suécia) e está estruturada em torno de três objetivos gerais: *salvar o mar, interligar a região e aumentar a prosperidade*. Os objetivos dizem respeito a vários desafios comuns e interligados na região, como a adaptação às alterações climáticas, a segurança marítima, a energia, os transportes, a conectividade, a competitividade e a proteção civil.

Para alcançar os objetivos da estratégia, os governos dos países participantes comprometeram-se a alinhar as suas prioridades nacionais e regionais e a mobilizar o financiamento pertinente – da UE e nacional – para executar o plano de ação. Desde 2013, o plano de ação da Estratégia foi atualizado quatro vezes, a fim de ter em conta as prioridades regionais e da UE, bem como as necessidades emergentes. O atual plano de ação, adotado em fevereiro de 2021⁴, continuou a alinhar a Estratégia com os objetivos da UE e racionalizou a sua estrutura, reduzindo o número de ações, agrupando-as em 14 domínios de intervenção e criando uma unidade de apoio específica.

A Estratégia centra-se nos Estados-Membros que fazem fronteira com o mar Báltico, mas acolhe favoravelmente a cooperação com países terceiros vizinhos, incluindo a Noruega. Em 7 de novembro de 2025, a Noruega apresentou um pedido formal à Presidência estónia da Estratégia para aderir a esta enquanto membro de pleno direito. Em 28 de novembro de 2025, os oito Estados-Membros que participam na Estratégia e estão representados no Grupo de Coordenadores Nacionais aprovaram este pedido. Em 5 de dezembro de 2025, a Presidência

¹ COM(2009) 248 final, de 10 de junho de 2009.

² Conclusões do Conselho Europeu de 29 e 30 de outubro de 2009 (EUCO 15265/1/09 REV 1).

³ COM(2012) 128 final, de 23 de março de 2012.

⁴ SWD(2021) 24 final, de 15 de fevereiro de 2021.

da Estratégia transmitiu à Comissão a decisão do Grupo de Coordenadores Nacionais de incluir a Noruega na Estratégia. Posteriormente, em 24 de março de 2026, apresentou a decisão ao Conselho, convidando-o a tomar as medidas necessárias para incluir a Noruega na Estratégia enquanto nono país participante.

Nas suas conclusões de 5 de maio de 2026, o Conselho aceitou e aprovou o pedido apresentado pelos países participantes na Estratégia e convidou a Comissão Europeia a tomar as medidas necessárias para incluir a Noruega na Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico, a alterar a Estratégia em conformidade e a apresentá-la ao Conselho.

2. Inclusão da Noruega na Estratégia

1. Antecedentes políticos

A Noruega é um parceiro de longa data na região do mar Báltico. Ao longo dos anos, tem vindo a contribuir para os trabalhos nos domínios de intervenção e para vários projetos executados no âmbito da Estratégia. A Noruega participa, na qualidade de observador, no Grupo de Coordenadores Nacionais, o mais alto órgão de decisão da Estratégia, e participa no programa Interreg para a Região do Mar Báltico, a principal fonte de financiamento. O programa e a Estratégia estão estreitamente ligados, uma vez que operam na mesma zona geográfica e se reforçam mutuamente. A Estratégia estabelece o quadro estratégico e os objetivos, ao passo que o programa Interreg financia projetos que executam os objetivos e apoiam a governação da Estratégia.

Na sequência do início da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, a Estratégia suspendeu a cooperação com a Rússia e a Bielorrússia, o que remodelou ainda mais o panorama político e geopolítico da região. Embora esta alteração tenha, de certo modo, limitado a margem de manobra da Estratégia para enfrentar desafios regionais comuns – como a poluição, a atenuação das alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a gestão dos riscos marítimos –, as partes interessadas intensificaram a sua cooperação, nomeadamente no âmbito dos contactos práticos e quotidianos nos diferentes níveis e domínios de intervenção.

Neste contexto, e tendo em conta a significativa evolução geopolítica, ambiental e económica na região do mar Báltico, assim como o empenho de longa data da Noruega na Estratégia e o seu interesse crescente em aprofundar a cooperação na macrorregião, é conveniente formalizar a participação da Noruega em pé de igualdade com os oito Estados-Membros que já aplicam a Estratégia.

2. Participação da Noruega na Estratégia

A presente adenda à comunicação original relativa à Estratégia da União Europeia para a Região do Mar Báltico, de 10 de junho de 2009, define o papel e as responsabilidades da Noruega na governação a vários níveis da Estratégia e a sua relação com outros países participantes.

Graças à sua inclusão na Estratégia, a Noruega terá o direito de participar em todas as estruturas de governação da Estratégia, incluindo o Fórum Anual, o Grupo de Coordenadores Nacionais, os grupos diretores dos domínios de intervenção e quaisquer outros órgãos de governação. Além disso, assumirá o papel de coordenador de um domínio de intervenção. A Noruega irá

colaborar com as partes interessadas a diferentes níveis (autoridades regionais e locais, sociedade civil, empresas e universidades), em consonância com os princípios da governação a vários níveis da Estratégia.

3. Conclusões

A inclusão formal da Noruega na Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico irá reforçar ainda mais a dimensão regional da Estratégia e a ligação entre esta e o programa Interreg para a Região do Mar Báltico. Permitirá igualmente aumentar a reserva comum de conhecimentos especializados e de recursos, aprofundar a cooperação entre os Estados na região e assegurar uma resposta mais eficaz aos desafios comuns. A participação em pé de igualdade com os outros países participantes permitirá à Noruega aprofundar a sua cooperação num contexto macrorregional e apoiar a realização dos objetivos da Estratégia em benefício de toda a região.